

2015/2016

Projeto GAAF

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

Agrupamento de Escolas de Góis

2015/2016



1 | Introdução

O Agrupamento de Escolas de Góis pretende ser uma organização «que promove o sucesso, cria oportunidades e é localmente uma referência no contexto das instituições educativas.» (Carta de Missão da Diretora do Agrupamento de Escolas de Góis, 2014, p.2). Nesta perspetiva o Projeto Educativo do Agrupamento assume um compromisso exigente que define um conjunto de objetivos a atingir, nomeadamente «melhorar o comportamento dos alunos, promovendo o Desenvolvimento Pessoal e Social dos Alunos e Educar para a Cidadania, bem como prevenir o Abandono Escolar; aumentar a comunicação, o envolvimento e a participação dos Pais/Encarregados de Educação na elaboração dos documentos orientadores do Agrupamento e na resolução de problemas, bem como promover o desenvolvimento de competências parentais dos E.E., a discussão de estratégias e práticas educativas e potenciar as interações entre a família e a criança/jovem, através de ações no âmbito da “Educação Parental”.» (Carta de Missão da Diretora do Agrupamento de Escolas de Góis, 2014)

Assim a concretização de um programa de atuação preventiva de caráter primário inclui a criação, para o ano letivo 2015/2016, de uma equipa multidisciplinar com uma constituição diversificada «prevista no regulamento interno, na qual participam docentes e técnicos detentores de formação especializada e ou de experiência e vocação para o exercício da função» (artigo 35º, ponto 3 da Lei n.º 51/2012 de 5 de Setembro).

O modelo de intervenção deste Gabinete vai ao Encontro do Plano de Ação do programa Intermunicipal de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção da Igualdade de Acessos aos Ensino da Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC) na medida em que fomenta “a criação de respostas abrangente que envolvam os vários contextos em que a criança se insere: escola, família e comunidade, atuando a nível da prevenção, da adequação ad resposta e da recuperação de jovem já em risco de situação de insucesso, preparando a sua inserção em percursos educativos bem-sucedidos com aquisição de todas as aprendizagens previstas para os ciclos que frequentam”.

Considera-se ainda a necessidade de se “privilegiar um trabalho desenvolvido por atores tradicionalmente não escolares, junto das escolas e das famílias, nos seus diferentes contextos de vida”.

Atendendo à possibilidade de candidatura deste projeto – GAAF – a financiamento proveniente da CIM-RC a PO 2020, a organização e desenvolvimento das ações a implementar serão apresentadas tendo por base os três pilares previstos no Plano da Ação desta medida, nomeadamente:

2| Competências / Objetivos do Gabinete de Apoio ao aluno e à Família (GAAF)

- Na promoção do sucesso escolar para todos/as, a partir do Pré-escolar e do 1º Ciclo de escolaridade;
- No apoio efetivo à consolidação dos saberes previstos nas aprendizagens regulares, identificando e colmatando dificuldades em curso;
- No envolvimento integrado das escolas, famílias e comunidade na consolidação de respostas articuladas que melhor sirvam os projetos e as escolhas, ao longo dos percursos educativos.

- Conceber e executar projetos de prevenção primária da indisciplina, absentismo, abandono e insucesso escolar;
- Identificar e sinalizar atempadamente as crianças ou jovens que se encontram em situação de risco ou perigo;
- Atuar preventivamente relativamente aos alunos que se encontrem com dificuldades de aprendizagem, em risco de abandono escolar, com comportamentos de risco ou gravemente violadores dos deveres do aluno;
- Apoiar os alunos em acompanhamento na CPCJ, em articulação com os Diretores de Turma numa perspetiva de intervenção secundária e terciária;
- Inventariar as situações problemáticas com origem na comunidade envolvente, alertando e motivando os agentes locais para a sua intervenção, designadamente preventiva;
- Promover medidas de integração e inclusão do aluno na escola tendo em conta a sua envolvência familiar e social;
- Acompanhar os alunos nos planos de integração na escola e na aquisição e desenvolvimento de métodos de estudo, de trabalho escolar e medidas de recuperação da aprendizagem;
- Estabelecer ligação entre a Escola, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e outras Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude, esgotadas as respostas educativas do Agrupamento;

- Promover a participação ativa dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
- Dinamizar ações de formação e sensibilização sobre o risco na infância e juventude, o Estatuto do Aluno e Ética Escolar e outros temas associados aos direitos e deveres dos alunos.
- Promover o Desenvolvimento Pessoal e Social dos Alunos e Educar para a Cidadania.
- Contribuir para a identificação dos interesses e aptidões dos alunos facilitando o desenvolvimento da sua identidade pessoal e construção do seu projeto de vida.
- Desenvolver ações de aconselhamento psicossocial e vocacional apoiando o processo de escolha e planeamento de carreira dos alunos.
- Assegurar a deteção de alunos com Necessidades Educativas Especiais, a avaliação da sua situação e o estudo das intervenções adequadas.
- Integrar, apoiar e acompanhar as famílias mais desfavorecidas e em risco social.

3 | Metodologias

- Abordagem individual e/ou em grupo, formal e/ou informal, com o objetivo de estabelecer uma relação de proximidade empática com os alunos;
- Trabalho concertado com os serviços de apoio especializado existentes no Agrupamento;
- Trabalho em parceria com entidades e organismos externos de apoio;
- Apoio direto aos alunos e às famílias;
- Sensibilização dos alunos e famílias para a importância da Escola na construção de um projeto de vida;
- Articulação direta e permanente com professores e elementos da comunidade educativa;
- Acompanhamento e avaliação psicológica;
- Acompanhamento tutorial;
- Reuniões de equipa;
- Visitas domiciliárias;
- Mediação socioeducativa;
- Educação Social.

4 | Proposta de constituição da Equipa GAAF

A equipa multidisciplinar deverá contar com docentes e técnicos detentores de formação especializada e ou de experiência e vocação para o exercício da função.

O/a coordenador/a do Gabinete é responsável pela coordenação da equipa e pela ligação e articulação com outras estruturas de orientação educativa, designadamente a Direção, as Coordenadoras de Ciclo, os Diretores de Turma e os vários serviços disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Góis.

Tendo em conta as atividades a planificar, considera-se a necessidade de a equipa ser composta pelos seguintes elementos:

- Pessoal Docente (Interlocutor/a para o Abandono e Absentismo Escolar, Representante do MEC na CPCJ/Professor/a Tutor/a, Coordenador/a do Projeto Educação para a Saúde e Educação Sexual, entre outros)
- Psicólogo/a;
- Enfermeiro/a (Parceria com o Centro de Saúde)
- Técnico/a de Serviço Social (Parceria com o Município)
- Educadora Social.

5 | Avaliação

A Coordenação do GAAF efetuará, em articulação com os restantes elementos da equipa, relatórios trimestrais onde conste, entre outras, a descrição das situações acompanhadas, bem como a intervenção efetuada.

No final do ano letivo será efetuado um relatório das ações e atividades dinamizadas ao longo do mesmo.

Ainda, serão realizadas atas das reuniões da equipa, das quais será dado conhecimento à Diretora do Agrupamento.

6 | Funcionamento

O GAAF funciona na Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Góis, na sala 5, sem prejuízo de se efetuarem deslocações a todas as Escolas Básicas de 1.ºCiclo e Jardins de Infância que integram o Agrupamento sempre que seja necessário. Considera-se ainda a utilização regular da sala 22 para atendimento individual.

Funcionará todos os dias, em horário a definir no início do ano letivo, contando sempre com elementos da Equipa Multidisciplinar.

7| Desenvolvimento de ações

Assente no Plano de Ação do Programa Intermunicipal de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção da Igualdade de Acesso ao Ensino da Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra as ações propostas dividem-se em “seis linhas de ação, que dão origem a seis projetos que se apresentam pela seguinte ordem de prioridade de financiamento, atendendo ao território e solicitado no PO 2020”:

<i>Projeto</i>	<i>Linha de ação</i>	<i>Prioridade</i>
<i>A. Somos todos primeiros</i>	<i>Reforço de competências ao nível dos conteúdos base de aprendizagem para os percursos escolares, fomentando mais e melhor aprendizagem.</i>	<i>1ª</i>
<i>B. A minha escola</i>	<i>Valorização e diferenciação das aprendizagens ao nível do pré-escolar, aumentando a taxa de pré-escolarização das crianças.</i>	<i>3ª</i>
<i>C. Juntos fazemos melhor</i>	<i>Apoio na capacitação dos pais dando-lhes ferramentas para apoiar os seus filhos ao longo do respetivo percurso escolar.</i>	<i>5ª</i>
<i>D. Fazer diferente, fazer melhor</i>	<i>Reforçar as respostas para crianças com necessidades educativas especiais, reforçando as equipas e estratégias de apoio.</i>	<i>4ª</i>
<i>E. Sucesso com todos e para todos</i>	<i>Fomento de estratégias de combate ao insucesso e abandono escolar, quer ao nível de grupos de risco, quer de grupos que já abandonaram a escola antes de concluírem a escolaridade obrigatória.</i>	<i>2ª</i>
<i>F. Mais informações, melhores opções</i>	<i>Reforço ao nível dos recursos informativos ao nível da aprendizagem e dos percursos, disponibilizando informação ao nível de programas educativos e de apoio à orientação para jovens e famílias.</i>	<i>6ª</i>

8| Candidaturas –Projetos e Prioridades

A intervenção do GAAF contempla objetivos que simultaneamente se cruzam em diferentes projetos e prioridades. Nesta perspetiva, o projeto C – Juntos Fazemos Melhor – apresenta bastantes pontos em comum com os pressupostos das atividades descritas de seguida e que melhor respondem às necessidades do Agrupamento de Escolas de Góis, com o objetivo de aproximar os pais e encarregados de educação à missão e valores da escolarização. No Agrupamento foram já recolhidas diversas evidências que os encarregados de educação

revelam dificuldade em acompanhar os alunos de forma informada e assertiva ao nível dos percursos escolares que estes vão assumindo. Neste sentido, o GAAF assume a realização de ações de esclarecimento e capacitação de pais e encarregado de educação.

Em relação à visão, metas e estratégias de intervenção do Projeto E – Sucesso com e para todos – o GAAF compreende dinâmicas de ação comuns, nomeadamente, a promoção da criação de estratégias de aprendizagem diferenciadas, criando espaços e relações que contribuem para o desenvolvimento do gosto pelo conhecimento e pelo projeto de vida ao nível das competências escolares e profissionais.

9| Fichas de Atividades

Ficha de Atividade	GAAF 1. Reuniões de Equipa							
Visão	O trabalho colaborativo na escola é promotor de sucesso escolar e de bem-estar profissional.							
Meta	Fomentar o trabalho colaborativo, através da participação ativa em momentos de trabalho formal.							
Projeto	Somos todos primeiros			Esta é a minha escola	Juntos fazemos melhor	Fazer diferente, fazer melhor	Sucesso com e para todos	Mais informação,...
	1	2	3				1	2
Tipo de ação	Organizativa			Consultoria		Apoio socioeducativo		Saída/visita
Tipologia de ação (10i)	a)Ações para promover o sucesso dos alunos e a redução do abandono escolar			b)Ações para melhorar o acesso ao ensino pré-escolar, básico e secundário			c) Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar	
Objetivo	Organização e implementação de reuniões de equipa do GAAF, para definição de objetivos anuais e trimestrais e planificação, desenvolvimento e avaliação das atividades.							
Público-alvo	Elementos da equipa do GAAF.							
Descrição	A equipa do GAAF será composta por intervenientes de áreas profissionais diversas: docentes, psicólogo, educador sociocultural. Preconiza-se uma ação multidisciplinar em contexto escolar. A reunião quinzenal terá simultaneamente um caráter diagnóstico e de intervenção.							
Entidades envolvidas	Agrupamento de Escolas.							
Justificação da atividade	A intervenção ao nível da promoção do sucesso escolar deve ser considerada numa dimensão sistémica, numa lógica multidisciplinar, em que o trabalho de equipa e a intervenção em rede é imprescindível. A criação de um momento e espaço físicos próprios para a efetivação deste trabalho consubstancia-se na realização destas reuniões.							
Duração	Cada reunião de equipa deverá ter a duração de 2 horas. 34 horas anuais.							
Responsável da atividade	Coordenador do subprojeto.							
Frequência recomendada	Recomenda-se que decorra com periodicidade quinzenal.							
Grupo mínimo de trabalho	Esta atividade/subprojeto poder-se-á realizar com o número mínimo de 1 coordenador, 1 psicólogo, 1 educador social, 2 docentes.							
Recursos	Recursos materiais, inerentes a uma sala de aula. 1 docente e coordenador do GAAF 1 educador social 1 psicólogo. 2 docentes							
Valor da atividade	5.100 € (valor final para 17 reuniões de equipa, num ano letivo, com a duração de 2h) Psicólogo, Educador Social e Docentes 30€/h							
Obs.								

Ficha de Atividade	GAAP 2. Tutoria											
Visão	Todos os alunos devem aprender mais e melhor na escola.											
Meta	Fomentar ênfase ao reforço, de forma diferenciada, das aprendizagens dos alunos com maiores níveis de dificuldades, isto é, daqueles cujos resultados são inferiores a 50 pontos.											
Projeto	Somos todos primeiros			Esta é a minha escola		Juntos fazemos melhor		Fazer diferente, fazer melhor		Sucesso com e para todos		Mais informação,...
	1	2	3					1	2			
Tipo de ação	Organizativa			Consultoria			Apoio socioeducativo			Saída/visita		
Tipologia de ação (10i)	a) Ações para promover o sucesso dos alunos e a redução do abandono escolar				b) Ações para melhorar o acesso ao ensino pré-escolar, básico e secundário				c) Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar			
Objetivo	Criação de momentos diferenciados de acompanhamento tutorial, que a partir da reflexão sobre os resultados dos alunos, nos quais se desenvolvam estratégias de docência e de trabalho com os alunos, que os ajude a adquirir e mobilizar mais competências escolares.											
Público-alvo	Alunos de todos os níveis de ensino.											
Descrição	A equipa do GAAP em articulação com os Conselhos de Turma deverá analisar os resultados dos alunos em todos os níveis de ensino, atendendo aos resultados de avaliação contínua e dos exames. Estes dados deverão ser potenciadores de reflexão, contribuindo para a compreensão das causas do (in)sucesso dos alunos. Será importante refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, bem como sobre práticas pedagógicas inovadoras, que promovam a diferenciação pedagógica e reforcem as competências dos alunos com mais dificuldades, a implementar nas sessões tutoriais. Esta reflexão poderá/deverá ser potenciada pelo apoio do consultor e mediadores. Definidas as práticas pedagógicas diferenciadas e à medida das necessidades dos alunos, deverá promover-se a articulação com o docente da disciplina na turma para que possam ser aplicadas em sala de aula as estratégias identificadas pelo tutor e tutorando como facilitadoras da aprendizagem.											
Entidades envolvidas	Escola e/ou Agrupamento de Escolas.											
Justificação da atividade	O desempenho escolar dos alunos é, na globalidade, abaixo do esperado, ainda que se considere a dimensão dos grupos-turma.											
Duração	Cada sessão de tutoria deverá ter a duração de 1 tempo letivo semanal.											
Responsável da atividade	Coordenador do subprojeto.											
Frequência recomendada	Recomenda-se que decorra, no mínimo, 1 sessão tutorial por semana, previsivelmente para 30 alunos.											
Grupo mínimo de trabalho	Esta atividade/subprojeto poder-se-á realizar com o número mínimo de dois docentes em áreas a designar, preferencialmente Português e Matemática.											
Recursos	Recursos materiais, inerentes a uma sala de aula. 1 Consultor pedagógico/didático. 2 docentes											
Valor da atividade	27.900 € (900 horas de tutoria anuais , numa proporção de 1 hora semanal por aluno, para 30 alunos) 300€ (consultor 1h/ mês) Total: 28.200€ Consultor Pedagógico, Docentes 30€/h											
Obs.	Recomenda-se que nestas reuniões participem , sempre que solicitados, os consultores do projeto.											

Ficha de Atividade	GAAF 3. Acompanhamentos e avaliações psicológicas											
Visão	Todos os alunos devem aprender mais e melhor na escola.											
Meta	Fomentar ênfase ao reforço, de forma diferenciada, das aprendizagens dos alunos com maiores níveis de dificuldades.											
Projeto	Somos todos primeiros			Esta é a minha escola		Juntos fazemos melhor		Fazer diferente, fazer melhor		Sucesso com e para todos		Mais informação,...
	1	2	3					1	2			
Tipo de ação	Organizativa			Consultoria			Apoio socioeducativo			Saída/visita		
Tipologia de ação (10i)	a)Ações para promover o sucesso dos alunos e a redução do abandono escolar				b)Ações para melhorar o acesso ao ensino pré-escolar, básico e secundário				c) Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar			
Objetivo	Organização e implementação de processos de acompanhamento e avaliação psicológica, que a partir da reflexão sobre o desempenho social e escolar dos alunos que os ajude a adquirir e mobilizar mais aptidões escolares.											
Público-alvo	Alunos de todos os níveis de ensino.											
Descrição	A equipa do GAAF em articulação com os Conselhos de Turma deverá analisar os resultados dos alunos na globalidade das disciplinas. Deverá ser realizado o encaminhamento formal para atendimento psicológico, sendo da estrita competência técnica desta profissional a organização das sessões individuais com alunos e/ou famílias. Os resultados deste processo deverão ser remetidos ao conselho de turma, para análise, e aferição de adoção de novas metodologias de trabalho com os alunos em sala de aula.											
Entidades envolvidas	Escola e/ou Agrupamento de Escolas.											
Justificação da atividade	O desempenho escolar dos alunos é, na globalidade, abaixo do esperado, ainda que se considere a dimensão dos grupos-turma. A avaliação da necessidade de considerar a possível abrangência de dificuldades escolares específicas dos alunos ao abrigo do Regime Educativo Especial (Decreto lei n.º 3/2008).											
Duração	Cada sessão de acompanhamento e/ou avaliação psicológica deverá ter a duração de 1 ou 2 tempos letivos.											
Responsável da atividade	Coordenador do subprojeto.											
Frequência recomendada	Recomenda-se que decorra, no mínimo, 1 sessão por semana., por cada aluno, num total de 15 h para o técnico.											
Grupo mínimo de trabalho	Esta atividade/subprojeto poder-se-á realizar com o número mínimo de um psicólogo.											
Recursos	Recursos materiais, inerentes a processo de avaliação psicológica: Teste de avaliação da inteligência <i>WISC-III – Weschler Intelligence Scale for Children</i> ; Bar-Ilan – Teste de Figuras para Crianças – Entrevista Semi-projetiva;; Pré-Escolar- Provas Diagnóstico Pré-Escolar; Programa de Desenvolvimento Socio-Afetivo; Prova Análise e Despiste da Dislexia; Teste de atenção D2; Teste Projetivo “Era uma Vez”. 1 Consultor pedagógico/didático. 1 Psicólogo.											
Valor da atividade	2.421.46€ material de avaliação psicológica 13.950.00€ psicólogo a 15h semanais, em 31 semanas anuais Total16.371,46€ Psicólogo 30€/h											
Obs.												

Ficha de Atividade		GAAF 4. Sessões de Capacitação Parental									
Visão	Todos os alunos devem aprender mais e melhor na escola.										
Meta	Fomentar ênfase ao reforço, de forma diferenciada, das aprendizagens dos alunos com maiores níveis de dificuldades, isto é, daqueles cujos resultados são inferiores a 50 pontos.										
Projeto	Somos todos primeiros		Esta é a minha escola		Juntos fazemos melhor		Fazer diferente, fazer melhor		Sucesso com e para todos		Mais informação,...
	1	2	3					1	2		
Tipo de ação	Organizativa			Consultoria			Apoio socioeducativo		Saída/visita		
Tipologia de ação (10i)	a) Ações para promover o sucesso dos alunos e a redução do abandono escolar				b) Ações para melhorar o acesso ao ensino pré-escolar, básico e secundário			c) Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar			
Objetivo	<p>Promover medidas de integração e inclusão do aluno na escola tendo em conta a sua envolvimento familiar e social.</p> <p>Promover a participação ativa dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.</p> <p>Integrar, apoiar e acompanhar as famílias mais desfavorecidas e em risco social.</p> <p>Reforço dos conhecimentos dos pais sobre o desenvolvimento da criança.</p> <p>Desenvolvimento das competências parentais para reforçar a relação pai-filhos.</p> <p>Desenvolvimento das competências parentais para levar a cabo os cuidados e atividades adequados à idade da criança para promover a sua saúde, desenvolvimento e competências sociais e emocionais.</p>										
Público-alvo	Pais e encarregados de educação de alunos de todos os níveis de ensino.										
Descrição	A equipa do GAAF em articulação com os Conselhos de Turma e a Direção da escola definirá temas de intervenção, com base em diagnósticos de necessidades de estabelecimentos de ensino e/ou grupo turma. Para a organização desta atividade contará a perspetiva longitudinal da intervenção no Agrupamento, sendo fundamental dar continuidade a atividades já consideradas boas práticas validadas, nomeadamente atividades como "Dois Dedos de Conversa", "Reuniões de Transição de Ciclo"; "Preparação para os Exames"; "Apresentação do Estatuto do Aluno"; "Dinâmica Escolar", "Sexualidade na Adolescência", "Segurança na Internet", "Prevenção de Consumo de Substâncias Psicoativas", entre outras. Contempla o atendimento a pais e encarregados de educação.										
Entidades envolvidas	Escola e/ou Agrupamento de Escolas.										
Justificação da atividade	Sendo a formação parental uma competência da Escola e fazendo recurso dos meios humanos a disponibilizar pelo projeto, entende-se imprescindível participar na promoção da capacitação parental englobando vários temas numa lógica de prevenção primária e secundária.										
Duração	Cada sessão ou atividade terá cerca de 2 horas.										
Responsável da atividade	Coordenador do subprojeto.										
Frequência recomendada	Recomenda-se que decorra, no mínimo, duas sessões por trimestre para cada tema, desdobrando-se a sua concretização pelos níveis e estabelecimentos de ensino.										
Grupo mínimo de trabalho	Esta atividade/subprojeto poder-se-á realizar com o número de um educador social, 1 psicólogo e 1 docente.										
Recursos	<p>Recursos materiais, inerentes a uma sala de aula.</p> <p>1 Consultor pedagógico/didático.</p> <p>1 Psicólogo.</p> <p>1 Educador Social.</p> <p>1 Docente.</p>										
Valor da atividade	<p>300€ (consultor 1h/ mês)</p> <p>4.650 (psicólogo 5h/semana)</p> <p>4.650 (educador social 5h/semana)</p> <p>4.650 (1 docente 5h/semana)</p> <p>Total: 14.250€</p> <p style="text-align: right;">Consultor 30€/h Psicólogo, Educador Social e Educador Social 30€/h</p>										
Obs.	Recomenda-se que nestas sessões participem, sempre que solicitados, os consultores do projeto.										

Ficha de Atividade	GAAF 5. Núcleo de Estudo											
Visão	Todos os alunos devem aprender mais e melhor na escola.											
Meta	Fomentar ênfase ao reforço, de forma diferenciada, das aprendizagens dos alunos com maiores níveis de dificuldades, isto é, daqueles cujos resultados são inferiores a 50 pontos.											
Projeto	Somos todos primeiros			Esta é a minha escola		Juntos fazemos melhor		Fazer diferente, fazer melhor		Sucesso com e para todos		Mais informação,...
	1	2	3					1	2			
Tipo de ação	Organizativa			Consultoria			Apoio socioeducativo			Saída/visita		
Tipologia de ação (10i)	a)Ações para promover o sucesso dos alunos e a redução do abandono escolar				b)Ações para melhorar o acesso ao ensino pré-escolar, básico e secundário				c) Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar			
Objetivo	Promover boas práticas ao nível dos métodos de estudo e supervisão docente da realização de tarefas escolares. Desenvolver nos alunos uma atitude positiva face ao trabalho escolar. Facilitar a aprendizagem através de um método de estudo eficaz adequado a cada aluno.											
Público-alvo	Alunos de todos os níveis de ensino.											
Descrição	A decorrer num espaço físico organizado e denominado GAAF.											
Entidades envolvidas	Escola e/ou Agrupamento de Escolas.											
Justificação da atividade	Existindo a necessidade de ocupação de tempos livres de alunos dos diferentes níveis de ensino, bem como de apoiar a realização de tarefas escolares individuais e de grupo, esta atividade será implementada numa sala com livre acesso a todos os alunos, durante todo o horário letivo, onde os mesmos poderão ser acompanhados por docentes e técnicos. Este espaço devera ser dotado de material informático e didático, respondendo assim às exigências escolares do dia-a-a-dia, dado que muitos dos alunos do agrupamento não possuem computador pessoal com acesso a internet na sua casa.											
Duração	6 horas semanais distribuídas por 3 dias da semana, nos últimos tempos letivos da tarde.											
Responsável da atividade	Coordenador do subprojeto.											
Frequência recomendada	6 horas semanais distribuídas por 3 dias da semana, nos últimos tempos letivos da tarde.											
Grupo mínimo de trabalho	Esta atividade/subprojeto poder-se-á realizar com o número de um educador social e 2 docentes.											
Recursos	Recursos materiais, inerentes a uma sala de aula: 2 computadores. 1 Educador Social. 1 Psicólogo. 2 Docentes.											
Valor da atividade	700€ (2 computadores) 5.580€ (1 educador social 3h semanais em 31 semanais anuais) 11.160€ 2 docentes 3h semanais em 31 semanais anuais) Total: 17.440€ Educador Social e 2 Docentes 30€/h											
Obs.												

Ficha de Atividade	GAAF 6. Orientação Escolar e Profissional											
Visão	A informação ao nível de programas educativos e de apoio à orientação para jovens e famílias é promotora de sucesso escolar.											
Meta	Reduzir a taxa de abandono escolar após o 9º ano. Apoiar jovens que abandonaram a escola na elaboração/implementação de um projeto de vida.											
Projeto	Somos todos primeiros			Esta é a minha escola		Juntos fazemos melhor		Fazer diferente, fazer melhor		Sucesso com e para todos		Mais informação,...
	1	2	3					1	2			
Tipo de ação	Organizativa			Consultoria			Apoio socioeducativo			Saída/visita		
Tipologia de ação (10i)	a)Ações para promover o sucesso dos alunos e a redução do abandono escolar				b)Ações para melhorar o acesso ao ensino pré-escolar, básico e secundário				c) Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar			
Objetivo	O programa visa esclarecer os alunos e encarregados de educação acerca da natureza da decisão vocacional a tomar no final do 9.º ano. Pretende, também, apoiar os alunos no processo de decisão vocacional sobre o futuro. Visa, ainda, apoiar o diálogo entre os alunos e os encarregados de educação no âmbito da definição do percurso escolar futuro.											
Público-alvo	Alunos de 9.º ano de escolaridade e respetivos pais e encarregados de educação.											
Descrição	Implementação de um programa de orientação escolar e profissional, com sessões semanais em grupo, com inclusão de visita de estudo a Feira de Emprego e Qualificação a nível nacional (Qualifica, Futuralia). Contempla a realização de sessões de atendimento individual aos alunos e/ou encarregados de educação.											
Entidades envolvidas	Escola e/ou Agrupamento de Escolas.											
Justificação da atividade	Face à necessidade de implementar novas formas de trabalhar em Orientação Escolar e Profissional, cientificamente validadas e consideradas boas práticas em contexto escolar, definir-se-á um programa de trabalho com alunos e encarregados de educação. Na escola são muitos os que apoiam a decisão vocacional dos alunos, sendo que a vertente afetiva familiar é também requerida em todo este processo. Na adolescência parece que o tempo corre e é preciso orientar as reflexões e pensamentos sobre a vida presente e futura, considerando as experiências pessoais e o percurso escolar passado. Aos alunos do AE Góis são exigidas competências sociais e pessoais importantes, dado que todos terão de abandonar o concelho para dar continuidade ao seu percurso escolar.											
Duração	2 horas semanais por turma: 4 horas no total e 1h de preparação (duas turmas).											
Responsável da atividade	Coordenador do subprojeto.											
Frequência recomendada	Programa semanal.											
Grupo mínimo de trabalho	Esta atividade/subprojeto poder-se-á realizar com o número de um educador social, 1 psicólogo e 1 docente.											
Recursos	Recursos materiais, inerentes a uma sala de aula Materiais de intervenção psicológica de orientação escolar e profissional: Bateria de Provas de Raciocínio Diferencial; 1 Psicólogo.											
Valor da atividade	239,31(Materiais de intervenção em orientação) 500.00€ (visita de estudo a feira de emprego) 4.650.00€ (1 psicólogo, 5h semanais em 31 semanas anuais) Total: 5.389,31€ Psicólogo 30€/h											
Obs.												

Ficha de Atividade	GAAP 7. Programa de Desenvolvimento Pessoal e Vocacional ao longo da vida											
Visão	O desenvolvimento de carreira, enquanto dimensão do processo de crescimento pessoal e social, deve ser apoiado desde os primeiros anos de escolaridade.											
Meta	Reduzir a taxa de abandono escolar. Apoiar todos os níveis de ensino na reflexão e definição de um projeto de vida académico e profissional.											
Projeto	Somos todos primeiros			Esta é a minha escola		Juntos fazemos melhor		Fazer diferente, fazer melhor		Sucesso com e para todos		Mais informação,...
	1	2	3					1	2			
Tipo de ação	Organizativa			Consultoria			Apoio socioeducativo			Saída/visita		
Tipologia de ação (10i)	a) Ações para promover o sucesso dos alunos e a redução do abandono escolar				b) Ações para melhorar o acesso ao ensino pré-escolar, básico e secundário				c) Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar			
Objetivo	Confrontar e discutir crenças e mitos relacionados com a orientação e desenvolvimento de carreira. Aprofundar a relação entre o papel de estudante e trabalhador; ação de necessidades específicas de apoio vocacional aos alunos. Relacionar a vida escolar e profissional com as restantes áreas da vida. Desenvolver esperança em relação ao futuro e confiança em si próprio para resolver problemas de carreira.											
Público-alvo	Alunos de todos os níveis de escolaridade.											
Descrição	O programa visa assumir uma dimensão longitudinal, a longo prazo, na resposta educativa prestada pelo psicólogo enquanto promotor de competências vocacionais e de desenvolvimento de carreira. As sessões funcionarão em grupo-turma, com temas adequados à faixa etária e ao contexto social do concelho. Neste programa serão convidados a participar representantes de áreas profissionais e/ou instituições com relevo no concelho.											
Entidades envolvidas	Escola e/ou Agrupamento de Escolas.											
Justificação da atividade	As crianças com um nível elevado da consciência de carreira (conhecimento e capacidade de reflexão sobre as exigências sociais e pessoais do mundo do trabalho) estão mais motivadas para as aprendizagens e para conseguir ultrapassar as dificuldades inerentes ao processo de ensino. O aumento do nível de consciência de carreira, permite também um melhor conhecimento de si, da sociedade e uma melhor capacidade de tomada de decisão em todos os aspetos da vida.											
Duração	5 horas semanais a distribuir por cada grupo (pré-escolar) e turma (1.º, 2.º e 3.º ciclos) .											
Responsável da atividade	Coordenador do subprojeto.											
Frequência recomendada	Programa semanal.											
Grupo mínimo de trabalho	Esta atividade/subprojeto poder-se-á realizar com o número de 1 psicólogo e 1 docente.											
Recursos	Recursos materiais, inerentes a uma sala de aula. 1 Tablet 1 Psicólogo. 1 Docente.											
Valor da atividade	200€ (1 tablet) 4.650.00€ (1 psicólogo, 5h semanais em 31 semanas anuais) 4.650.00€ (1 psicólogo, 5h semanais em 31 semanas anuais) Total: 9.500€ Psicólogo, Docente 30€/h											
Obs.												

Ficha de Atividade	GAAF 8. CORES: Clube de Orientação e Educação para a Saúde									
Visão	A escola é responsável pela promoção da literacia em saúde.									
Meta	Reduzir o nível de comportamentos de risco em saúde. Promover a adoção de estilos de vida saudável.									
Projeto	Somos todos primeiros			Esta é a minha escola	Juntos fazemos melhor	Fazer diferente, fazer melhor	Sucesso com e para todos		Mais informação,...	
	1	2	3				1	2		
Tipo de ação	Organizativa			Consultoria		Apoio socioeducativo		Saída/visita		
Tipologia de ação (10i)	a) Ações para promover o sucesso dos alunos e a redução do abandono escolar				b) Ações para melhorar o acesso ao ensino pré-escolar, básico e secundário			c) Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar		
Objetivo	Dinamização de Clube destinado a promoção de competências de educação para a saúde e prevenção de comportamentos de risco no âmbito do leque de ofertas das atividades extracurriculares. Articulação regular com atividades de informação e formação de outras instituições do concelho (Centro de saúde, Instituições Particulares de Solidariedade Social). Implementação na escola de políticas nacionais ao nível da saúde.									
Público-alvo	Alunos de todos os níveis de escolaridade e respetivos pais e encarregados de educação.									
Descrição	O programa visa assumir uma dimensão longitudinal, a longo prazo, na resposta educativa prestada pelo psicólogo enquanto promotor de competências na área da educação para a saúde. As sessões funcionarão em grupo-turma, com temas adequados à faixa etária. Os pais e encarregados de educação serão participantes ativos neste processo, quer enquanto público-alvo de atividades específicas, quer como colaboradores regulares nas atividades propostas aos alunos.									
Entidades envolvidas	Escola e/ou Agrupamento de Escolas.									
Justificação da atividade	Face à necessidade de garantir o acesso a informação credível na área da educação para a saúde e à importância de apoiar os alunos no desenvolvimento de crenças, atitude e comportamentos positivos, cumpre à escola e aos seus agentes assumir a diretiva da Organização Mundial de saúde no sentido de promover “competências cognitivas e sociais e a capacidade dos indivíduos para ganharem acesso a compreenderem e a usarem informação de formas que promovam e mantenham boa saúde e a capacidade para tomar decisões em saúde fundamentadas, no decurso da vida do dia-a-dia – em casa, na comunidade, no local de trabalho, no mercado, na utilização do sistema de saúde e no contexto político; possibilita o aumento do controlo das pessoas sobre a sua saúde, a sua capacidade para procurar informação e para assumir responsabilidades.									
Duração	2 horas semanais.									
Responsável da atividade	Coordenador do subprojeto.									
Frequência recomendada	Programa semanal com os alunos. Atividades pontuais dirigidas aos pais e encarregados de educação.									
Grupo mínimo de trabalho	Esta atividade/subprojeto poder-se-á realizar com o número de um educador social, 1 psicólogo e 1 docente.									
Recursos	Recursos materiais, inerentes a uma sala de aula 1 Consultor pedagógico/didático. 1 Educador Social. 1 Psicólogo. 1 Docente.									
Valor da atividade	300€ (consultor 1h por mês) 1.860€ (62 horas anuais do psicólogo) 3.720€ (124 horas anuais do educador social) 1.860€ (62 horas anuais do docente) Total: 7.740€ 1 psicólogo, 1 educador social, 1 docente, 1 Consultor 30€/h									
Obs.	Recomenda-se que nestas sessões/programa participem, sempre que solicitados, os consultores do projeto.									

Ficha de Atividade	GAAP 9. Sessões Temáticas para Alunos											
Visão	A formação pessoal e social dos jovens assenta na participação em ações de informação, sensibilização e formação sobre áreas temáticas diversas.											
Meta	Possibilitar a abrangência de todos os alunos da comunidade escolar em, pelo menos, três sessões temáticas, ao longo do ano letivo.											
Projeto	Somos todos primeiros			Esta é a minha escola		Juntos fazemos melhor		Fazer diferente, fazer melhor		Sucesso com e para todos		Mais informação,...
	1	2	3					1	2			
Tipo de ação	Organizativa			Consultoria			Apoio socioeducativo			Saída/visita		
Tipologia de ação (10i)	a) Ações para promover o sucesso dos alunos e a redução do abandono escolar				b) Ações para melhorar o acesso ao ensino pré-escolar, básico e secundário				c) Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar			
Objetivo	Aferir a necessidade de abordagem de conteúdos curriculares não disciplinares, nomeadamente no âmbito da cidadania e valores, de todos os alunos do Agrupamento. Promover a aquisição e desenvolvimento de crenças, atitudes e comportamentos promotores de ajustamento social e escolar.											
Público-alvo	Alunos dos diferentes níveis de escolaridade.											
Descrição	A equipa do GAAP em articulação com os Conselhos de Turma e a Direção da escola definirá temas de intervenção, com base em diagnósticos de necessidades de estabelecimentos de ensino e/ou grupo turma. Para a organização desta atividade contará a perspetiva longitudinal da intervenção no Agrupamento, sendo fundamental dar continuidade a atividades já consideradas boas práticas validadas, nomeadamente tratando dos seguintes temas: Sexualidade, Métodos de Estudo, <i>Bullying</i> , Prevenção de Consumo de Substâncias Psicoativas, Segurança na Internet, Maus-Tratos; Violência familiar, entre outros.											
Entidades envolvidas	Escola e/ou Agrupamento de Escolas. Entidades Parceiras do Agrupamento de Escolas.											
Justificação da atividade	O apoio ao desenvolvimento socio-afetivo e escolar dos alunos é uma necessidade identificada pelo Agrupamento, sendo difícil de colmatar em momentos circunscritos à atividade letiva. Grande parte dos alunos do agrupamento não frequenta atividades extracurriculares fora da escola, limitando os seus momentos de convívio e de reflexão com os pares ao contexto escolar.											
Duração	1 hora, por cada grupo-turma, por trimestre. Total: 21h por trimestre											
Responsável da atividade	Coordenador do subprojeto.											
Frequência recomendada	Trimestral.											
Grupo mínimo de trabalho	Esta atividade/subprojeto poder-se-á realizar com o número de 1 educador social, 1 psicólogo e 1 docente.											
Recursos	Recursos materiais, inerentes a uma sala de aula 1 Educador Social. 1 Psicólogo. 1 Docente.											
Valor da atividade	300€ (consultor 1h/ mês) 4.650 (psicólogo 5h/semana) 4.650 (educador social 5h/semana) 4.650 (1 docente 5h/semana) Total: 14.250€ 1 Consultor, 1 Psicólogo, Educador Social, Docente 30€/h											
Obs.												

Ficha de Atividade	GAAF 10. De Bons a Muito Bons										
Visão	A oportunidade de sucesso para todos os alunos, com ênfase na promoção da qualidade do sucesso.										
Meta	Possibilitar o aumento da qualidade do sucesso dos alunos do Agrupamento.										
Projeto	Somos todos primeiros			Esta é a minha escola	Juntos fazemos melhor	Fazer diferente, fazer melhor					
	1	2	3					1	2		
Tipo de ação	Organizativa			Consultoria		Apoio socioeducativo		Saída/visita			
Tipologia de ação (10i)	a) Ações para promover o sucesso dos alunos e a redução do abandono escolar				b) Ações para melhorar o acesso ao ensino pré-escolar, básico e secundário			c) Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar			
Objetivo	Aferir a necessidade de apoio individual, em qualquer disciplina, de alunos com nível 4. Promover visitas de estudo que correspondam ao nível de interesse dos alunos, potenciando a relação com o mundo atual social e profissional.										
Público-alvo	Alunos dos diferentes níveis de escolaridade.										
Descrição	A equipa do GAAF em articulação com os Conselhos de Turma e a Direção da escola definirá a cada ano letivo critérios de seleção dos alunos a participar nesta atividade. Será elaborado um programa anual considerando atividades a desenvolver na escola ou através da organização de visitas de estudo.										
Entidades envolvidas	Escola e/ou Agrupamento de Escolas. Entidades Parceiras do Agrupamento de Escolas.										
Justificação da atividade	O apoio ao desenvolvimento socioafetivo e escolar dos alunos é uma necessidade identificada pelo Agrupamento, sendo difícil de colmatar em momentos circunscritos à atividade letiva. Grande parte dos alunos do agrupamento não frequenta atividades extracurriculares fora da escola, limitando os seus momentos de convívio e de reflexão com os pares ao contexto escolar. Necessidade de considerar a variabilidade individual no comportamento escolar dos alunos em conjunto com a assunção da importância da igualdade de oportunidades de acesso e de sucesso em todos os níveis de escolaridade.										
Duração	2 horas semanais										
Responsável da atividade	Coordenador do subprojeto.										
Frequência recomendada	Semanal.										
Grupo mínimo de trabalho	Esta atividade/subprojeto poder-se-á realizar com o número de um educador social, 1 psicólogo e 1 docente.										
Recursos	Recursos materiais, inerentes a uma sala de aula. 1 Consultor pedagógico/didático. 1 Educador Social. 1 Psicólogo. 2 Docentes.										
Valor da atividade	300€ (1 consultor, 1h semanal) 1.680 € (56 h anuais semanais) 1.860€ (62h anuais) 3.720€ (2 docentes, com 2 horas semanais, a 124 horas anuais cada um) Total: 7.560€ Consultor, Psicólogo, Educador Social, Docente 30€/h										
Obs.	Recomenda-se que nestas sessões/programa participem, sempre que solicitados, os consultores do projeto.										

Ficha de Atividade	GAAF 11. Formação para Pessoal Docente e Não Docente											
Visão	A formação dos colaboradores assume primordial importância no desenvolvimento de relações interpessoais positivas em contexto escolar. A gestão de riscos psicossociais do pessoal docente e não docente deve ser contemplada na dinamização de atividades de formação.											
Meta	Possibilitar oportunidades de formação a todos os colaboradores do Agrupamento de Escolas, em pelo menos 30 horas por ano letivo.											
Projeto	Somos todos primeiros			Esta é a minha escola		Juntos fazemos melhor		Fazer diferente, fazer melhor		Sucesso com e para todos		Mais informação,...
	1	2	3					1	2			
Tipo de ação	Organizativa			Consultoria			Apoio socioeducativo			Saída/visita		
Tipologia de ação (10i)	a)Ações para promover o sucesso dos alunos e a redução do abandono escolar				b)Ações para melhorar o acesso ao ensino pré-escolar, básico e secundário				c) Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar			
Objetivo	Sensibilizar os educadores para as dificuldades intrapessoais e interpessoais relacionados com o trabalho nas instituições educativas. Identificar as implicações dos processos formativos no trabalho dos agentes educativos, nas instituições e na qualidade dos processos educativos;											
Público-alvo	Colaboradores do Agrupamento.											
Descrição	Elaboração de um plano de formação interna que contemple ações destinadas a pessoal docente e não docente em áreas temáticas específicas, definidas com base no diagnóstico de necessidades elaborado pelo GAAF e Direção.											
Entidades envolvidas	Escola e/ou Agrupamento de Escolas. Centro de Formação de Associação de Escolas Coimbra Interior. Instituto de Apoio à Criança.											
Justificação da atividade	Considerando que a participação em ações de formação promove a satisfação dos colaboradores e, por outro lado, permite o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais pretende-se definir um plano de formação que recorra aos conhecimentos e formação base dos colaboradores e membros da equipa do GAAF enquanto formadores internos. Por sua vez, será pertinente dar oportunidade à colaboração de entidades com parcerias já estabelecidas com o Agrupamento, nomeadamente o Centro de Formação de Associação de Escolas Coimbra Interior e o Instituto de Apoio à Criança.											
Duração	30 horas de formação por ano letivo.											
Responsável da atividade	Coordenador do subprojeto.											
Frequência recomendada	Duas ações por ano.											
Grupo mínimo de trabalho	Esta atividade/subprojeto poder-se-á realizar com o número de um educador social, 1 psicólogo e 1 docente.											
Recursos	Recursos materiais, inerentes a uma sala de aula 1 Consultor pedagógico/didático. 1 Educador Social. 1 Psicólogo. 1 Docente.											
Valor da atividade	500€ Material de desgaste para a formação 900€ (psicólogo, 30h anuais) 900€ (docente, 30h anuais) 900€ (educador social, 30h anuais) 900€ (consultor, 30h anuais) Total: 4.100 Consultor, Psicólogo, Docente e Educador Social 30€/h											
Obs.	Recomenda-se que nestas sessões/programa participem , sempre que solicitados, os consultores do projeto.											

Ficha de Atividade	GAAF 12. Jornadas do GAAF											
Visão	O Agrupamento assume como valores a promoção do sucesso educativo, colocando ao serviço da comunidade local as boas +práticas desenvolvidas.											
Meta	Possibilitar oportunidades de formação a todos os colaboradores do Agrupamento de Escolas, em pelo menos 7h de formação por cada ano letivo. Divulgar as atividades desenvolvidas no Agrupamento.											
Projeto	Somos todos primeiros			Esta é a minha escola		Juntos fazemos melhor		Fazer diferente, fazer melhor		Sucesso com e para todos		Mais informação,...
	1	2	3					1	2			
Tipo de ação	Organizativa			Consultoria			Apoio socioeducativo			Saída/visita		
Tipologia de ação (10i)	a)Ações para promover o sucesso dos alunos e a redução do abandono escolar				b)Ações para melhorar o acesso ao ensino pré-escolar, básico e secundário				c) Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar			
Objetivo	Os objetivos da implementação das Jornadas são a avaliação, definição e organização da oferta formativa dirigida à comunidade local do concelho, bem como aos colaboradores das entidades parceiras dos diferentes projetos do Agrupamento.											
Público-alvo	Colaboradores do Agrupamento. Comunidade local. Entidades parceiras do Agrupamento de Escolas											
Descrição	Implementação de uma Jornada de trabalho científico, abordando diferentes áreas disciplinares.											
Entidades envolvidas	Escola e/ou Agrupamento de Escolas. Entidades parceiras do Agrupamento de Escolas.											
Justificação da atividade	Com a intenção de valorizar e promover as atividades desenvolvidas no Agrupamento constituir-se-á uma comissão organizadora das Jornadas do GAAF, responsável pela escolha de temas a abordar e de projetos e atividades a difundir. Pretende ser um ponto de encontro entre as entidades parceiras do Agrupamento, veiculando os resultados objetivos ao nível do desempenho escolar, bem como divulgar o nível de envolvimento dos alunos em atividades não curriculares implementadas em todos os estabelecimentos de ensino do concelho.											
Duração	7h											
Responsável da atividade	Coordenador do subprojeto.											
Frequência recomendada	Anual.											
Grupo mínimo de trabalho	Esta atividade/subprojeto poder-se-á realizar com o número de um educador social, 1 psicólogo e 2 docentes.											
Recursos	Recursos materiais, inerentes a uma sala de aula 1 Consultor pedagógico/didático. 1 Educador Social. 1 Psicólogo. 2 Docentes.											
Valor da atividade	1.000€ (1 vídeo projetor portátil) 500€ (tela de projeção) 210€ (1 psicólogo, 7 h anuais) 420€ (1 educador social, 14h anuais) 840€ (2 docentes, 14h anuais cada um) 420€ (1 consultor 14 h anuais) Total: 3.390€ Consultor, Psicólogo, Educador Social e Docentes 30€/h											
Obs.	Recomenda-se que nestas sessões/programa participem, sempre que solicitados, os consultores do projeto.											

A totalidade das atividades previstas engloba um orçamento de **133.390.77€**.

Góis, 30 de Julho de 2015

A Coordenadora do GAAF / Representante do MEC na CPCJ de Góis

(Susana Rodrigues)